

**FOLHA DE APROVAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**SASKYA RODRIGUES DICHTL**

**FORMAÇÃO DOS DOCENTES E O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS EGRESSOS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA REGIÃO NORTE: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS RESULTADOS DO ENADE E CFC.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado a Universidade do Estado do Amazonas, como parte das exigências para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

DATA DA APROVAÇÃO: DATA DA DEFESA 15/02/2024

**BANCA EXAMINADORA**

Ass.: *S Matos*

Orientador (a): Dra. Nyalle Barboza Matos

Ass.: *Victor Godeiro*

Membro da Banca: Dr. Victor Godeiro Medeiros de Lima

Ass.: *Allan Carlos Moreira Magalhães*

Membro da Banca: Dr. Allan Carlos Moreira Magalhães

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SASKYA RODRIGUES DICHTL

**FORMAÇÃO DOS DOCENTES E O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS  
EGRESSOS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA REGIÃO NORTE: UMA  
ANÁLISE A PARTIR DOS RESULTADOS DO ENADE E CFC.**

MANAUS

2024

SASKYA RODRIGUES DICHTL

**Formação dos docentes e o desempenho acadêmico dos egressos das universidades públicas da região norte: uma análise a partir dos resultados do ENADE e CFC.**

Artigo científico apresentado à Escola Superior de Ciências Sociais, da Universidade Estado do Amazonas, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Ciências Contábeis.

Orientador: Profa. Dra. Nyalle Barbosa Matos

MANAUS

2024



## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b>	<b>4</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>6</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>11</b>
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS</b>	<b>12</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>20</b>

# **FORMAÇÃO DOS DOCENTES E O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS EGRESSOS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA REGIÃO NORTE: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS RESULTADOS DO ENADE E CFC.**

## **RESUMO**

A princípio, o objetivo deste artigo foi analisar e avaliar o impacto da formação docente no desempenho acadêmico dos alunos egressos das universidades públicas da Região Norte. O método científico utilizado foi descritivo e bibliográfico com uma abordagem quali-quantitativa, que contrasta os dados numéricos e estatísticas da região norte com as demais regiões brasileiras, por meio de tabelas e correlacionando os dados do Censo do Ensino Superior, Relatórios Estatísticos do Conselho Federal de Contabilidade e o sistema e-MEC do Ministério da Educação. Como resultado, foi possível constatar que as universidades públicas que contam com um corpo docente formado majoritariamente por mestre e doutores possuem os melhores resultados em exames externos como CFC e ENADE. Esse estudo é relevante, por fomentar as pesquisas sobre a educação superior na região norte. Quanto às contribuições, tem-se na esfera científica o aumento de conteúdos sobre a qualidade do ensino superior na região norte e, na esfera social, a ampliação da notoriedade regional. Desse modo, salienta-se a necessidade de investimentos no ensino superior da região, objetivando o desenvolvimento e mitigação das diferenças entre os Estados.

**Palavras-chave:** Qualificação docente; rendimento acadêmico; região norte.

## **1 INTRODUÇÃO**

A educação é um elemento importante de qualquer sociedade, nela são depositados valores de formação de cidadania e conceitos que possibilitam a construção de uma nação (ALBERNAZ DE ARAUJO et al., 2021). Sendo assim, a educação é a base para o desenvolvimento de uma sociedade, e as Instituições de Ensino Superior (IES) exercem uma função primordial na formação de profissionais capacitados. De acordo com Paulo Freire (1996) o ensino superior deve ser um espaço de reflexão crítica e de produção de conhecimento que dialogue com as demandas da sociedade e contribua para a transformação social. Nesse

contexto, a qualificação docente surge como elemento essencial para produção de conhecimento dos discentes.

Conforme a 13<sup>o</sup> edição do Mapa do Ensino Superior divulgado pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo - SEMESP (2023), a Região Norte é formada por 7 estados com uma população de 18,9 milhões de habitantes, dispendo de 198 IES que ofertam cursos presenciais, o índice de matrículas no ensino superior da região é de apenas 8,3%, configurando-se como o percentual mais baixo do país. Além disso, o Censo da Educação Superior elaborado pelo Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa - INEP (2023), revela que entre essas 198 IES, somente 11 são universidades públicas. Tendo em vista os dados apresentados, torna-se inegável que a Região Norte, apesar da sua ampla extensão, enfrenta grandes adversidades no acesso ao ensino superior.

O Censo da Educação Superior (2023) disponibiliza informações suplementares acerca do corpo docente nas universidades públicas da Região Norte, destacando o quantitativo e a qualificação desses profissionais, no ano de 2022, registrou-se um total de 290 docentes, sendo 40% de mestres e 46% de doutores. Todavia, é apropriado considerar este quantitativo substancialmente inferior quando confrontado com os dados da Região Sudeste do país, que embora componha-se por apenas 4 estados, registrou no mesmo ano 1.012 docentes, com 75% deles detendo o título de doutorado. A partir destes dados, percebe-se que, em 9 anos de vigência, a meta 13 do Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014, que tem como objetivo elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, obteve não mais que o mínimo estipulado de 35% na Região Norte.

Os professores do ensino superior devem possuir formação em nível de *stricto sensu*, sendo uma diretriz que as universidades mantenham em seu corpo docente, no mínimo, 1/3 de docentes mestres ou doutores (LDB, 1996). Essa diretriz reforça a importância de docentes com formação *stricto sensu* para a qualidade de ensino, já que essa formação tem como objetivo principal o aperfeiçoamento na formação científica (CAPES, on-line). Desse modo, pode-se presumir que a formação *stricto sensu* viabiliza uma compreensão mais aprofundada do conteúdo a ser ensinado, além de uma atualização constante através da pesquisa e produção científica contínua, que facilita a orientação dos discentes em projetos de pesquisa.

À medida que se assimila a relevância da especialização *stricto sensu* dos docentes, surge o problema de pesquisa: Qual é o nível de correlação entre a formação dos professores e o desempenho acadêmico dos egressos do curso de ciências contábeis das universidades públicas da região norte? O Amazonas foi o Estado com o menor número de aprovados na 2<sup>o</sup>

edição do exame de suficiência de 2023, tendo como taxa de aprovação 10,30% do total de inscritos (CFC 2023), estaria relacionado o baixo índice de aprovação com o déficit no ensino superior de contabilidade da região?

Para esclarecer o problema de pesquisa será necessário utilizar critérios pré-existentes de mensuração para o desempenho acadêmico da educação. No Brasil, existem diversas formas de avaliar o desempenho acadêmico e a qualidade de ensino, no entanto, as duas modalidades de avaliação externa do ensino superior de contabilidade mais utilizadas são, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) o qual é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP), órgão do Ministério da Educação (MEC), e a segunda modalidade o Exame de Suficiência instituído pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) (SILVA E CAVALCANTE,2021). Dado o exposto, essa pesquisa utilizará dados provenientes do CFC e ENADE, além de fazer grande uso do Censo do Ensino Superior, a fim de verificar qual o nível de influência da formação dos docentes no desempenho acadêmico desses discentes.

Portanto, fixa-se, como objetivo analisar e avaliar o impacto da formação docente no desempenho acadêmico dos alunos egressos das universidades públicas da Região Norte, utilizando como indicadores de avaliação indicados acima e outros pertinentes, com o intuito de compreender a relação entre a qualificação dos professores e o êxito educacional na mencionada região.

A maioria dos materiais consultados abordava sobre a falta de disciplinas de metodologia do ensino nas pós-graduações, no entanto, não foi possível identificar estudos que correlacionaram a qualificação dos professores e o desempenho acadêmico. Em virtude dos fatos apresentados, pode-se afirmar que pesquisas com o enfoque específico sob esta região são importantes para preencher as lacunas identificadas e dar mais notoriedade à necessidade de investimentos no ensino e pesquisa da região.

A pesquisa será dividida em três partes, sendo a primeira parte o diagnóstico do quantitativo de docentes nas universidades públicas da região e o grau de qualificação desses indivíduos, a segunda parte consistirá na comparação dos resultados encontrados na região norte com as outras partes do país e por fim verificar qual a influência entre a formação acadêmica dos professores e o rendimento dos alunos nas avaliações de ensino externas. Utilizando como metodologia uma análise quali-quantitativa descritiva.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Qualidade do ensino superior e a qualificação acadêmica**

Como Zonatto *et.al.* (2013), a universidade é o lugar incumbido de gerar e propagar conhecimento, além de ter como função primordial a formação de profissionais capacitados para atuar em diversas áreas do mercado de trabalho. Com o intuito reforçar essa informação, é válido relacionar o pensamento dos autores com uma entrevista atual concedida ao Jornal da USP, pelo ex-pró-reitor desta, que versa sobre a relevância das universidades públicas no Brasil, sendo essas instituições responsáveis pela produção de conhecimentos que proporcionem benefícios sociais, intelectuais e econômicos a sociedade (ARAGAKI, 2019). Portanto, as universidades constituem uma força motriz para impulsionar o desenvolvimento da sociedade.

Para as universidades cumprirem sua missão principal, a formação de profissionais capacitados, se faz necessário que estas disponham de um corpo docente qualificado, ou seja, priorizando a formação *stricto sensu* conforme expresso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996). Em consonância, Zonatto et al. (2013) também afirma que profissionais com maior aprimoramento, podem contribuir de maneira notável para a melhoria da qualidade do ensino, tal como o desempenho do alunado. A partir desta pesquisa, infere-se que a formação docente impacta diretamente na qualidade do ensino e nos produtos ofertados tanto ao público interno da instituição quanto ao público externo.

As características qualitativas do ensino devem imperar sobre as quantitativas (LDB, 1996, art. 24, V), em outras palavras, é importante que a universidade conte com um quantitativo de professores necessário para suprir suas necessidades operacionais, todavia, é mais significativo que o professorado seja qualificado. As regulamentações até aqui expostas, ressaltam a formação *stricto sensu* como essencial para a qualidade do ensino superior, essa premissa advém do entendimento de que os educadores que portam a titulação de mestre ou doutor, detém maior domínio sobre o conteúdo a ser lecionado e envolvimento contínuo em produções científicas (LDB, 1996).

Davok (2007) discorre sobre o conceito de qualidade educacional, que na visão do autor é entendida de diversas formas, a depender da ótica, por exemplo, pode ser classificada como o domínio efetivo dos conteúdos curriculares, a formação de habilidades técnicas para o mercado de trabalho ou o aperfeiçoamento do pensamento crítico e compromisso social, bem como resultado da capacidade do professor difundir ensinamentos. Adicionalmente, Vieira e Schneiker (2021), destacam em sua pesquisa que a proporção de docentes com doutorado tem impacto positivo no desempenho acadêmico.

Os autores Lima, Lima e Kaveski (2022) investigaram as variáveis que influenciam o índice de aprovação dos graduandos de ciências contábeis no exame de suficiência no Brasil. Os

resultados destacaram que as universidades com programas de pós-graduação *stricto sensu* possuem um maior contingente de mestres e doutores, apresentando uma taxa de aprovação em exames como CFC e ENADE superiores às aquelas instituições sem esses programas. Contrastando com essa pesquisa, a realidade na Região Norte é desvantajosa, dado que de acordo com uma consulta à Plataforma Sucupira da CAPES, constata-se apenas um programa de mestrado voltado para a contabilidade entre os sete estados da região. No entanto, ao tentar coletar dados, para complementar a citação de Lima, Lima e Kaveski (2022) não foi possível acessar maiores informações sobre o programa.

A propósito, Oliveira et.al. (2022) aludiram sobre a relação entre a qualificação docente e o rendimento do corpo docente. Os autores empregaram como parte da metodologia a coleta direta de dados, buscando verificar essa relação sob a perspectiva do professorado. Um dos resultados destacados foi a confirmação, por meio de estatísticas, de que quanto mais altas forem as titulações dos professores, melhor será a qualidade do ensino. Isso se deve ao fato de que para alcançar os títulos de mestre ou doutor, os profissionais participam de diversas atividades que aprimoram suas habilidades.

Como complemento a essas ideias, Araujo (2017) versa sobre a importância da preparação pedagógica para a formação do professor de contabilidade no Brasil. No decurso do artigo a autora destaca a importância das universidades como responsáveis pela transmissão e consolidação do conhecimento, em especial quando se trata da formação profissional, intelectual e social do indivíduo e, além disso, reafirma que qualidade de ensino propicia o desenvolvimento da sociedade. Sendo assim, é plausível afirmar que quanto maior for a qualidade de ensino mais desenvolvida será a sociedade e uma maneira de aumentar a qualidade de ensino é ampliando os investimentos na qualificação docente, principalmente na região norte.

Percebe-se que a literatura aponta a relação direta entre qualidade do ensino superior e a qualificação acadêmica estão diretamente relacionadas, desempenhando impacto positivo ou negativo na região, a depender da qualidade. Posto isto, Lima, Lima e Kaveski (2022) validam essa informação por meio de sua pesquisa, na qual dispõe da seguinte informação, a região Sul possui o maior número de instituições com programas de *stricto sensu*, enquanto o Nordeste possui o maior número de instituições públicas que oferecem curso de ciências contábeis e apresentam uma taxa de aprovação no exame de suficiência e a Taxa de Mestres e Doutores maiores do que aquelas que não têm.

## **2.2 Ensino da Contabilidade no Brasil**

Soares, Silva e Nova (2016) verificaram como os programas de pós-graduação (PPG) em Ciências Contábeis estavam organizados. Ao realizar um levantamento dos PPGs no Brasil, constataram a ausência de programas dedicados à contabilidade na região norte. No entanto, essa situação não apresentou mudanças substanciais ao longo dos anos. Como abordado anteriormente, ao consultar a Plataforma Sucupira da CAPES, verificou-se apenas um programa de mestrado direcionado à contabilidade na região norte, e este parece ainda não estar ativo.

A propósito, essa estagnação no desenvolvimento educacional da região vai contra o estipulado na meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014, que objetiva elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

Sob tal ótica, Brito e Guimarães (2017) salientam a desproporção no aumento das vagas no ensino superior brasileiro, que prioriza a privatização do ensino e prolonga a segregação social nas regiões norte e nordeste. Considerando que as políticas educacionais para o nível superior favorecem os interesses comerciais, mesmo que, em algumas situações, se justifique pelo discurso de promover o acesso democrático à educação. Desse modo, o fortalecimento do setor público é condição necessária para o enfrentamento das desigualdades regionais que se manifestam também na educação superior (2017, *op.cit.* p.58).

Em consonância com a pesquisa conduzida por Duarte, Rocha e Lima (2022), que retrata as desigualdades regionais relacionadas ao cumprimento da Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE), observou-se que as regiões norte e nordeste estão expressivamente distantes de cumprir a meta proposta. A região norte, em particular, é conceituada como a mais desfavorecida no que diz respeito à educação superior. Os dados provenientes deste estudo também revelam que a predominância do ensino superior no Brasil é de caráter privado, fortalecendo o padrão de desigualdade regional. Desse modo, conclui-se que são reduzidas as chances de a região norte alcançar a meta firmada até 2024.

Sob o mesmo ponto de vista, Araújo *et al.* (2021) afirmam que a ordenação das Instituições de Ensino Superior (IES) devem ocorrer de maneira uniforme nas regiões brasileiras, visando a redução da desigualdade regional, ou seja, ao dividir de forma igualitária as IES, permitirá que todas as regiões tenham educação de qualidade e desenvolvimento socioeconômico.

Outro ponto interessante versado pelos autores, é sobre a relevância da expansão e interiorização das Instituições de Ensino Superior, pois isso permite que as pessoas obtenham diplomas sem precisar se mudar para outras cidades, o que atrai mais estudantes e profissionais,

contribuindo para a economia local e regional. Um exemplo disso é o caso dos discentes nortistas de ciências contábeis, que caso tenham interesse de fazer mestrado precisam se mudar para outro estado, uma vez que a região carece de programas de pós-graduação *stricto sensu*, lidando também com a escassez de docentes com titulação de mestre ou doutor (ARAÚJO *et al.*, 2021).

De maneira análoga, a expansão da educação superior no Brasil deve ajustar-se gradualmente ao desenvolvimento normal que acompanha o crescimento populacional. Evidencia-se então a urgência de ampliar o acesso e democratizar o perfil dos alunos, especialmente em cursos disputados. A solução parece residir na expansão do setor público, dado o alto grau de privatização nesse nível de ensino, que já está entre os maiores do mundo (GUIMARÃES *et al.*, 2022).

Tal qual, Duarte, Rocha e Lima (2022) expressam opinião similar aos autores assim quando fala que desenvolvimento de qualquer região depende da ampliação das suas capacidades, da formação da sua população, este cenário faz entender a lógica que rege as assimetrias regionais. Em síntese, o avanço de um estado, por exemplo, está proporcionalmente relacionado com a amplificação dos conhecimentos da população, dando a entender que as diferenças entre as regiões se dão pela desigualdade nos investimentos em educação, sinalizando certa negligência com os estados do norte e nordeste.

Um ponto que merece destaque é o dos autores Lima, Lima e Kaveski (2022), que indicaram que as universidades com programas de pós-graduação possuem um número maior de mestres e doutores, além de apresentarem uma taxa de aprovação nos exames de suficiência superior às instituições sem PPGs. Assim, a região amazônica encontra-se mais uma vez em desvantagem em comparação com outras regiões, pois não possui programas de pós-graduação, resultando em uma menor taxa de aprovação nos exames de suficiência. A solução apresentada pelos autores para reverter esse cenário é aumentar os investimentos nas universidades públicas da região e elaborar estratégias para implementar cursos de mestrado nos sete estados afetados. Isso contribuiria para impulsionar a pesquisa, aprimorar a qualidade de ensino, elevar os índices de aprovação e atrair mais profissionais com formação *stricto sensu* para o Norte (LIMA, LIMA E KAVESKI, 2022).

Em contrapartida, Pereira (2020) elaborou um estudo de grande importância com informações que comprovam que a região norte carece de mais visibilidade e investimentos. Dispondo de apenas 15 universidades públicas, com o Pará liderando em número, possuindo cinco instituições. A disparidade em comparação com outras regiões do país, especialmente no que diz respeito às universidades federais, tendo em vista que em Minas Gerais existem 11

universidades federais e no Rio Grande do Sul 6. Quanto aos processos seletivos, o autor afirma que grande parte dos candidatos e aprovados são recém-formados ou mestres, dificultando a atração de investimentos em projetos de pesquisa significativos (2020, *op.cit.* p. 63 -65).

Ao pesquisar o referencial teórico para fundamentar este artigo, deparou-se com a escassez de pesquisas que versem sobre a escassez de especialização *stricto sensu* na Região Norte, tal como a ausência de estudos que dissertem sobre a carência de docentes com títulos de mestrado ou doutorado nessa área geográfica.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para executar o objetivo de averiguar o nível de correlação entre a formação dos professores e o desempenho acadêmico dos egressos do curso de ciências contábeis das universidades públicas da região norte, esta pesquisa se enquadra como descritiva, pois visa descrever a realidade da amostra (universidades públicas da região norte) e compará-la com as demais regiões do país. Conforme Tako e Kameo (2023) a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Ademais, as autoras indicam que estas pesquisas predominam nas ciências humanas e sociais.

O método utilizado no desenvolvimento deste artigo é o levantamento bibliográfico, que consiste no uso de livros, publicações periódicas, artigos científicos, sites confiáveis entre outros (TAKO, KAMEO, 2023). As principais fontes de coleta de dados serão artigos científicos que aplicaram estudos similares em outras áreas do país, informações do Censo da Educação Superior de 2023 fornecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no site (<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/estatisticas-censo-da-educacao-superior>), os principais dados utilizados do Censo serão da aba “docentes” que utilizando os filtros, 2022, Universidade Pública Estadual e Federal, Graduação, Presencial, Bacharelado e a UF e Universidade é possível encontrar o quantitativo de docentes com qualificação de mestres ou doutores.

Outro banco de dados essencial foi o e-MEC (<http://emec.mec.gov.br/>) sendo o sistema responsável por regular e supervisionar a educação superior no país, os principais dados coletados neste site foram para descobrir quais UFS ofertavam o curso de ciências contábeis e qual a nota do ENADE, essa pesquisa pode ser realizada na aba “busca avançada” e “Curso de Graduação”, bastando preencher as informações que deseja buscar. Adicionalmente, foram consultados os relatórios estatísticos do exame de suficiência (<https://cfc.org.br/>), emitido pelo

Conselho Federal de Contabilidade, visando identificar o quantitativo de inscritos e aprovados por instituição nas duas edições do exame de 2023.

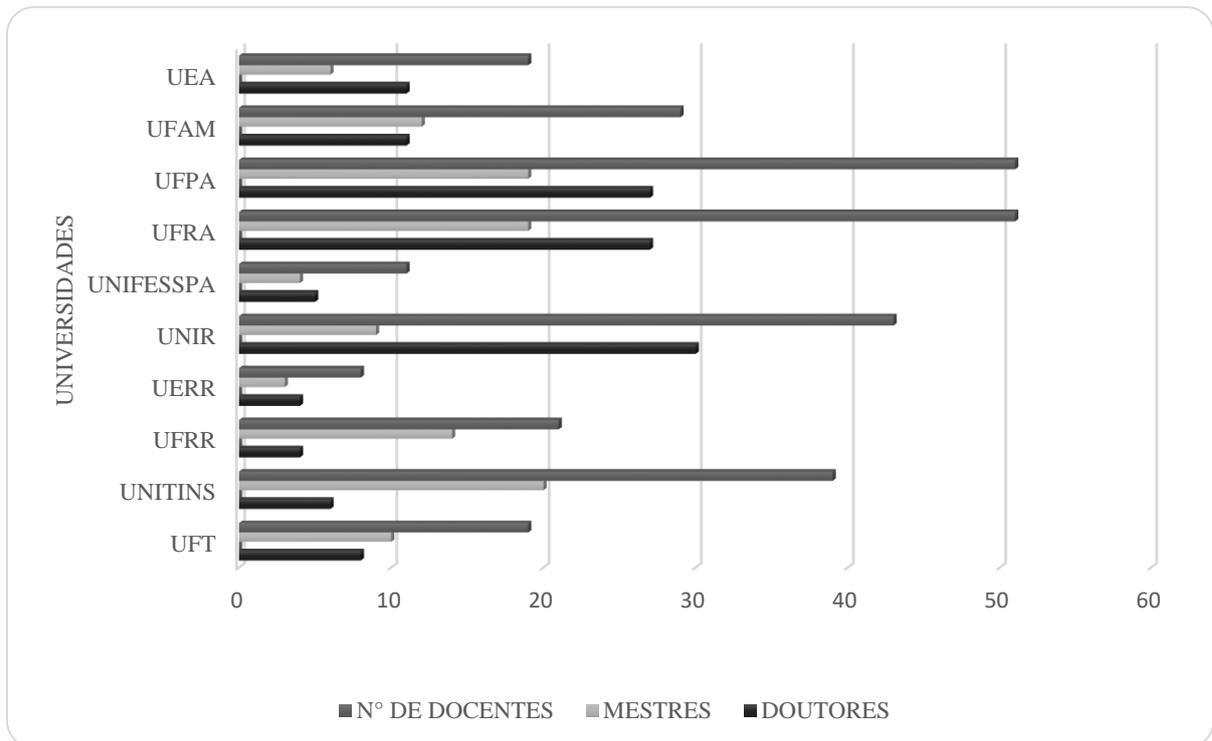
No que se refere ao problema estudado, o artigo demonstra características quali-quantitativas, que conforme a Academia Brasileira de Letras (*on-line*) a abordagem quali-quantitativa reúne a descrição, classificação e interpretação de informações de caráter empírico à análise de estatísticas e dados numéricos. Será comparado os dados numéricos e estatísticas da região norte com as demais regiões brasileiras, por meio de tabelas e correlacionando os dados com a interpretação dessas informações.

A amostra deste artigo abrange todas as universidades públicas estaduais e federais da Região Norte que ofertam o curso de ciências contábeis. Correspondendo os Estados que integram essas instituições: Amazonas, Rondônia, Roraima, Pará e Tocantins, tendo em vista que, ao ser realizado uma busca no Censo do Ensino Superior e e-MEC, foi possível constatar que as IES estaduais e federais dos estados do Acre e Amapá não ofertam tal curso de graduação. Deste modo, a amostra da pesquisa é composta por 10 universidades públicas na região norte que oferecem este curso, sendo 6 federais e 4 estaduais.

Com a intenção de alcançar os objetivos da pesquisa, será verificado por meio de uma correlação simples, utilizando o Google Planilhas, quais as variáveis estão relacionadas com o rendimento nas avaliações de ensino externas como CFC e ENADE. A pesquisa será dividida em três partes, sendo a primeira parte o diagnóstico do quantitativo de docentes nas universidades públicas da região e o grau de qualificação desses indivíduos, a segunda parte consistirá na comparação dos resultados encontrados na região norte com as outras partes do país e por fim comparar o quantitativo de mestres e doutores com a taxa de aprovação nos exames supracitados e conceito das universidades.

#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A princípio, este tópico irá conter o detalhamento e análise das informações dessa pesquisa. Em primeira análise tem-se o reconhecimento das Universidades que serão utilizadas como amostra e o seu respectivo quantitativo de profissionais com qualificação *stricto sensu*. Logo após, será feita uma comparação quanto ao quantitativo geral de mestres e doutores de universidades públicas por região, o que possibilitará maior compreensão das disparidades encontradas neste estudo. Desse modo, o gráfico abaixo abrange todas as IES estaduais e federais da região norte que ofertam o curso de ciências contábeis e o quantitativo do professorado de cada instituição.

**Gráfico 1: Quantitativo de Docentes por Instituição**

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Censo do Ensino Superior (INEP,2023)

A região norte é composta por 7 estados, sendo eles, Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Em uma pesquisa realizada por Pereira (2020), foi pontuado que apesar de toda a extensão da região, esta contempla apenas 15 universidades públicas distribuídas nos 7 estados, sendo o Pará o maior detentor, predispondo 5 universidades. Nesse sentido, pode-se considerar um número diminuto quando comparado com outros estados.

Somando-se a isto, é válido ressaltar que de acordo com Censo do Ensino Superior, as universidades supracitadas contam com o seguinte número de professores com formação *stricto sensu*, UEA 17, UFAM 23, UFPA 46, UFRA 46, UNIFESSPA 9, UNIR 39, UERR 7, UFRR 18, UNITINS 26 e UFT 18. No entanto, apesar da presente pesquisa ser embasada primordialmente por dados do INEP, é oportuno pontuar que pode haver divergências. Tendo em vista que ao realizar uma consulta interna ao número de docentes no curso de contabilidade da UEA, notou-se que a universidade não conta com o quantitativo exposto pelo INEP, levando a crer que o mesmo pode ocorrer com as outras instituições.

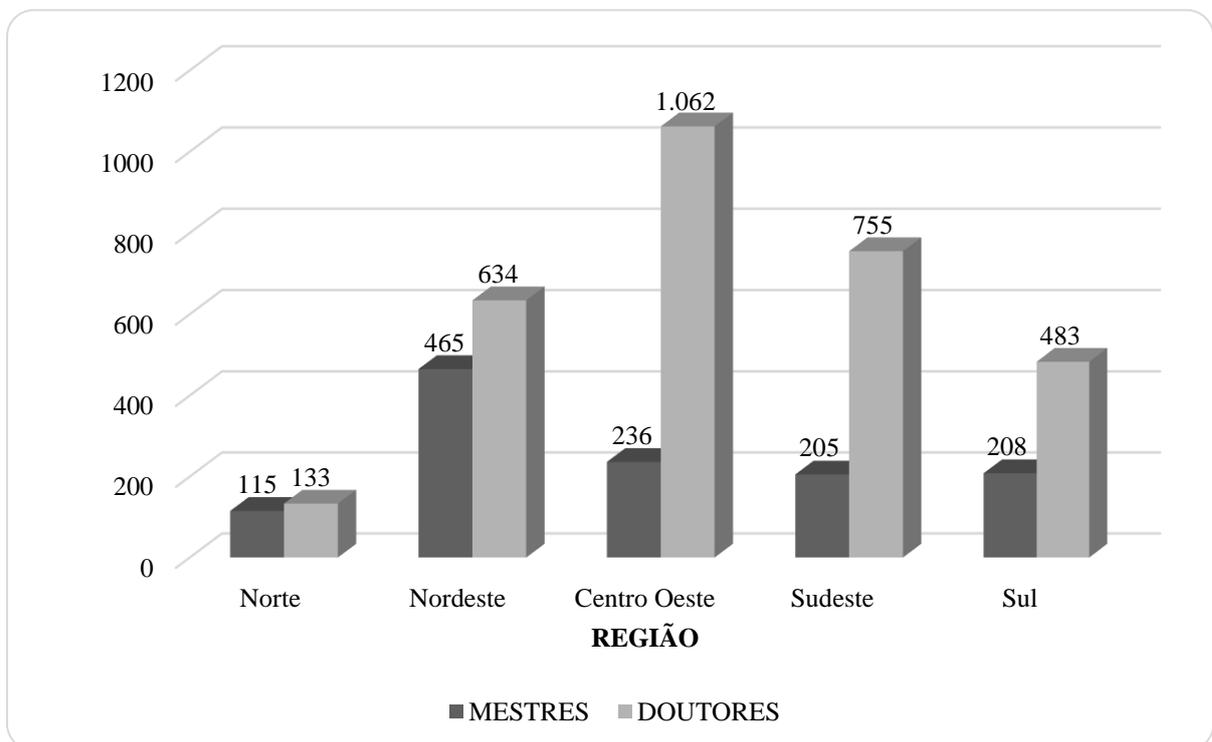
Sob o mesmo ponto de vista, realizou-se uma consulta a base de dados oficial dos cursos e IES do Ministério da Educação (MEC), o e-MEC (<http://emec.mec.gov.br/>), para detectar quais universidades oferecem o curso de ciências contábeis, nesse sentido, observou-se a

existência de um agravante quanto a oferta de tal curso. Logo, apenas 10 universidades ofertam o curso de ciências contábeis, não havendo oferta nos estados do Acre e Amapá.

Além disso, o Estado do Pará que possui o maior número de universidades, somente 3 das 5 oferecem esta graduação, sendo que no site do e-MEC sinaliza a extinção dos polos de Abaetetuba, Parauapebas (UFPA) os polos que estão em processo de extinção de Capanema (UFPA) e Marabá (UNIFESSPA). Portanto, leva-se a acreditar que se a oferta já é baixa, tende-se a reduzir ainda mais.

Conforme o gráfico 1, os estados que apresentam maior taxa de profissionais com qualificação *stricto sensu* são Pará, Roraima e Tocantins. De tal maneira, o Amazonas conta com o menor número de mestres e doutores em contabilidade. Na sequência, para fins de comparação, se tem o gráfico 2 que utiliza dados do Censo do Ensino Superior para confrontar o quantitativo desses profissionais no âmbito regional, acompanhe a seguir.

**Gráfico 2: Quantitativo de Mestres e Doutores por Região**



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Censo do Ensino Superior (INEP,2023)

Em contraste com o gráfico 1, o gráfico 2 mostra que as regiões com a maior proporção de mestres e doutores são o Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste, enquanto o Norte tem a maior discrepância. Além disso, é importante ressaltar que as regiões com a maior soma de universidades públicas que oferecem esse curso de graduação são Nordeste com 24

universidades, Sudeste com 16, Sul com 14, Norte com 10 e Centro-Oeste com 9 (INEP,2023). Em suma, é admissível dizer que a quantidade de docentes com formação *stricto sensu* não é diretamente proporcional ao número de instituições públicas, tendo em vista que o Centro-Oeste possui menos universidades e mais mestres e doutores.

De acordo com Melo et al. (2021), as regiões Nordeste e Sudeste do Brasil possuem a maior concentração de cursos de Ciências Contábeis em universidades federais, com um total de 19 cursos cada. As regiões Norte e Centro-Oeste vêm em seguida, com 10 cursos cada, enquanto a região Sul tem a menor quantidade de cursos, com apenas 7 cursos.

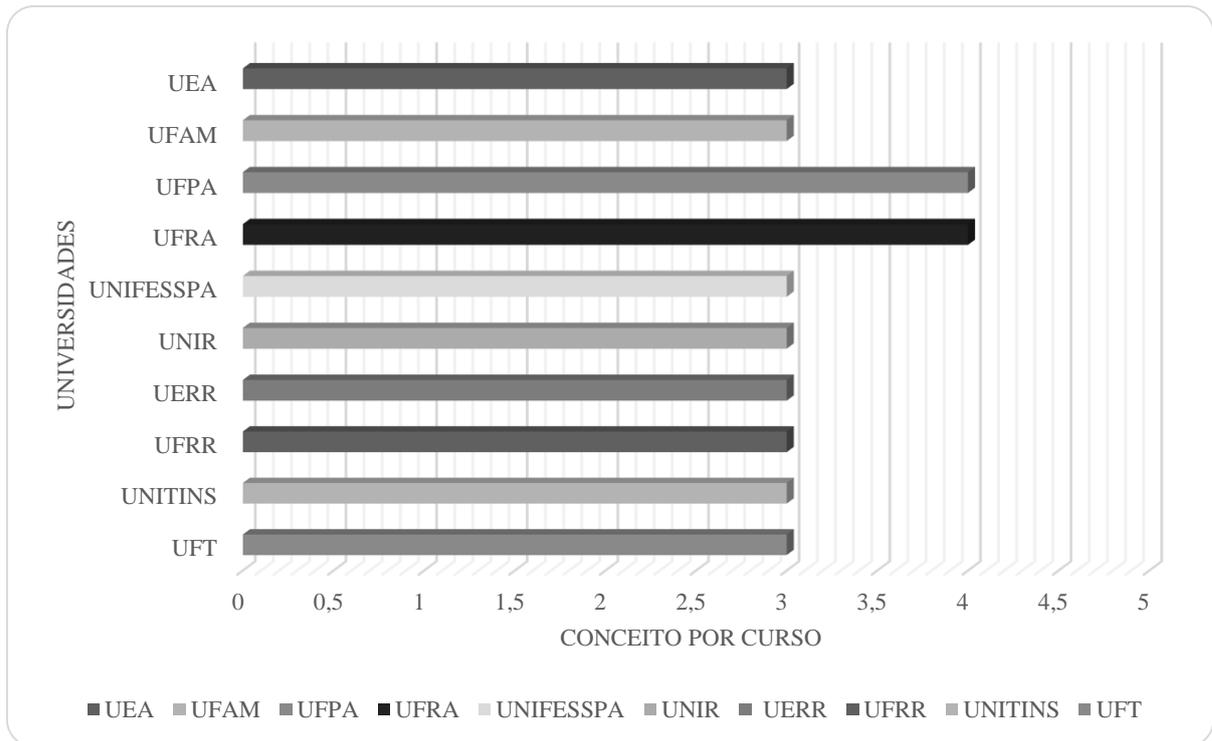
Entretanto, como o presente estudo considerou as IES estaduais e federais, perceberam-se as seguintes alterações: o Nordeste ainda é a região com maior número de universidades públicas, mas não são 19 e sim 24; o Sudeste, consoante o Censo do Ensino Superior (INEP, 2023), não possui atualmente 19 e sim 16 IES públicas; o Norte permanece estável com 10; o Centro-Oeste sofreu uma redução e conta atualmente com 9 instituições; e o Sul duplicou seu quantitativo, contando com 14 universidades públicas.

Tal informação demonstra que a proporção do professorado não vem sendo impactada pelo número de instituições e investimentos que uma região possui, isto posto que o Centro Oeste apesar da sua redução contínua obteve o maior corpo docente formado por Mestres e Doutores.

Outro ponto a se destacar é quanto a remuneração, de acordo com Gonzaga (2019) os Estados que melhor remuneram os professores universitários são Distrito Federal, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Ou seja, nota-se que o quesito remuneratório possui bastante influência, dado que somente na Universidade de Brasília possui 916 docentes de contabilidade (INEP,2023), dos quais 89% são doutores, essa quantidade corresponde a 70,57% do total de professores com formação *stricto sensu* da região Centro-Oeste.

Outrossim, no Amazonas corre o seguinte fato, os professores saem do Estado devido à escassez, praticamente inexistência, de serviços básicos como saúde e educação (PEREIRA,2020), isso pode ser um fator também nos outros estados da região. Por isso, é apropriado que o Estado aumente as políticas públicas voltadas para a expansão do ensino superior, visto que, investir na educação não afeta apenas a área de operação principal, mas toda sociedade presente naquela região (ARAÚJO *et. al.*, 2021). Sendo assim, pode-se afirmar que a quantidade de investimentos que o Estado recebe impacta não só no ensino, mas também no desenvolvimento local.

**Gráfico 3: Conceito ENADE por Universidade Pública.**

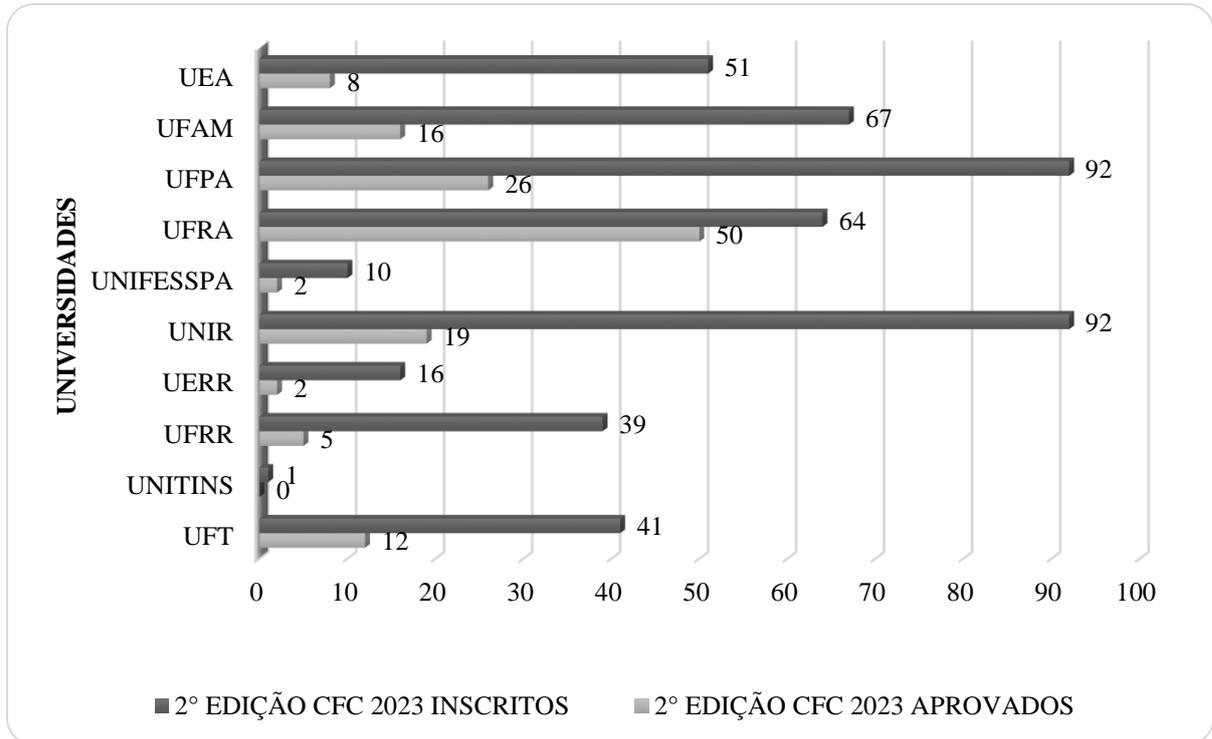


Fonte: Elaboração própria com base nos dados do e-MEC (MEC,2023).

No gráfico 3 nota-se que nenhuma universidade do norte alcançou o conceito máximo do ENADE, somente a UFPA e A UFRA alcançaram nota 4, sendo estas as universidades da região que se sobressaem pela abundância de docentes com titulação de mestres ou doutores, conforme demonstrado no gráfico 1. Todas as outras universidades alcançaram o conceito 3. Esses dados reforçam o tema abordado nas pesquisas de Oliveira *et.al* (2022) e Zonatto *et.al* (2013) que confirmam a relação entre a qualificação docente e o desempenho acadêmico.

Em adição, Oliveira *et.al*. (2022 *op.cit.*) pontuam duas questões: os autores evidenciam que quanto a formação pedagógica, a relevância é maior quando os docentes estão vinculados a cursos com conceito 3 e 4, além de enfatizar que uma maneira de incentivar a qualificação docente é por meio de financiamento e disponibilização de tempo para realizar a qualificação. Desse modo, presume-se que ao investir nos professores, as instituições investirão diretamente na qualidade de ensino e aumento dos índices de aprovação tanto no ENADE quanto no CFC.

**Gráfico 4: Taxa de Aprovação no CFC por Universidade**



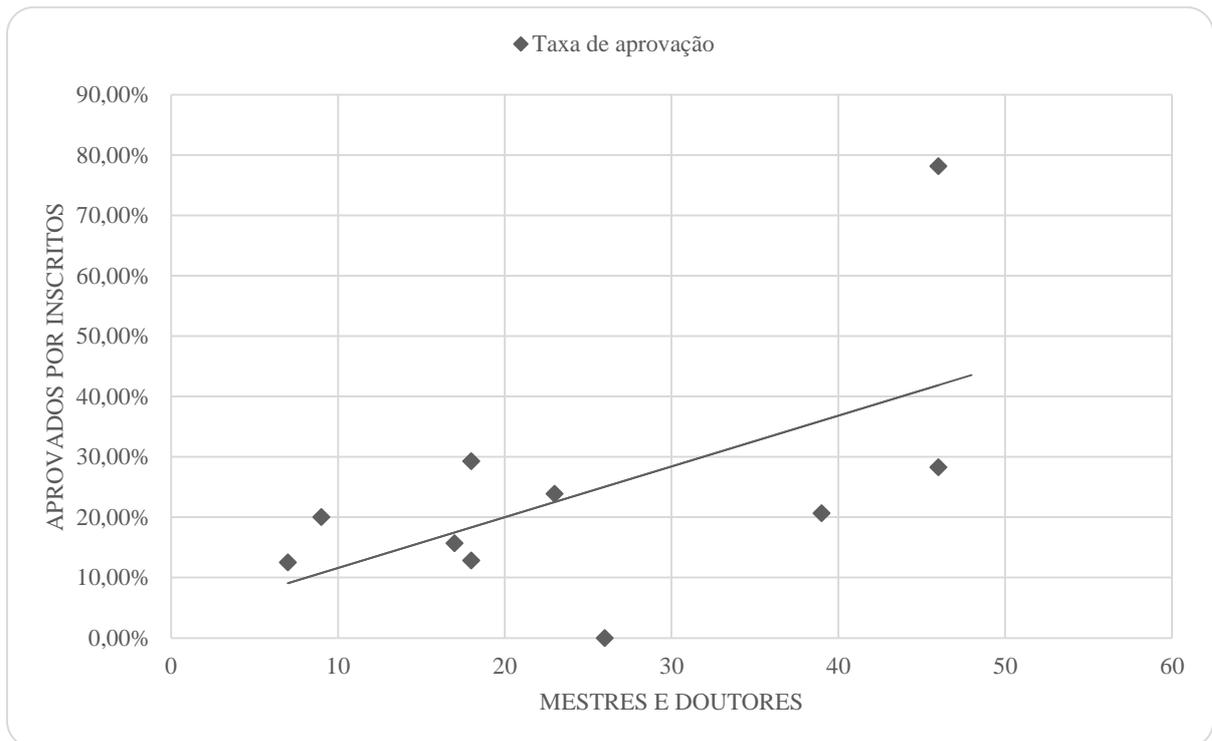
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Conselho Federal de Contabilidade (CFC,2023).

De maneira análoga, o Gráfico 4 muito se assemelha aos resultados do Gráfico 3. Pois o Estado do Pará continua obtendo os melhores resultados, destacando-se positivamente. As três melhores universidades foram UFRA, UFPA e UFAM, respectivamente. No entanto, mesmo sendo dito que essas três IES se notabilizaram positivamente, quando comparado com a taxa de aprovação de outras regiões, entende-se a necessidade de elevar as taxas de aprovação.

Ainda acima, os autores Lima, Lima e Kaveski (2022) apontam com uma maneira para transformar esta situação é acrescentando as aplicações nas universidades públicas da região, elaborando meios para implantar qualificações de mestrado e doutorado, isso traria mais notoriedade para a região e aumentaria os índices de aprovação. Além disso, foi anteriormente exposto por Gonzaga (2019) que o Distrito Federal é um dos Estados que melhor remuneram os professores universitários. Em adição a isso, o Censo do Ensino Superior revela que a Universidade de Brasília conta com um corpo docente formado por 916 professores, 89% são doutores, o que corresponde a 70,57% do total de professores com formação *stricto sensu* da Região Centro-Oeste. Dada essa informação, leva-se a crer que ao oferecer uma boa remuneração atraía mais docentes, então, é viável supor que aumentando os salários dos professores universitários nessas áreas com maior disparidade contribuiria para o aumento de docentes qualificados.

A fim de reforçar os dados até aqui expostos e verificar o nível de correlação da qualificação docente e o rendimento acadêmico, fez-se uso da Correlação de Pearson, que consiste em um coeficiente estatístico que mede o grau da relação linear entre duas variáveis contínuas (ANDRADE,2023).

**Gráfico 5: Correlação entre os Gráficos 1 e 4**



Fonte: Elaboração própria com base nos dados dos gráficos 1 e 4

Segundo Filho e Junior (2009) o coeficiente de correlação Pearson varia de -1 a 1, sendo que o sinal indica direção positiva ou negativa do relacionamento e o valor sugere a força da relação entre as variáveis. Desse modo, ao utilizar os dados dos gráficos 1 e 4, observou-se uma correlação moderada de 0,504546131 entre as variáveis mestres e aprovações no CFC e uma correlação forte de 0,808916574 entre as variáveis doutores e aprovados no CFC. Tal informação reforça que a qualificação docente impacta no rendimento acadêmico. No Gráfico 5 abaixo é possível notar a correlação positiva entre essas duas variáveis., ou seja, quanto maior o número de mestres e doutores maior a taxa de aprovação no Exame de Suficiência.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o presente estudo teve como objetivo analisar e avaliar o impacto da formação docente no desempenho acadêmico dos alunos egressos das universidades públicas da Região Norte, utilizando como indicadores de avaliação indicados acima e outros pertinentes, para que esse objetivo se realizasse, foi feita uma correlação simples utilizando o Microsoft Excel verificando quais variáveis tinha relação com o rendimento nas avaliações de ensino externas como CFC e ENADE. Os dados primordiais dessa pesquisa foram retirados do Censo do Ensino Superior (INEP,2023), dos Relatórios Estatísticos do Conselho Federal de Contabilidade (CFC,2023) e do e-MEC.

As respostas encontradas mostram que existe sim uma relação entre a qualificação docente *stricto sensu* e o desempenho acadêmico, no entanto, esse vínculo sofre influência segundo a proporção de investimentos do governo em determinada região. Sendo possível observar essa condição quando se compara os índices de aprovações entre regiões, em concordância com Melo et al. (2021) que exemplifica que existe uma tendência de evolução dos conceitos atribuídos e crescimento dos cursos que alcançaram o conceito máximo no Enade.

Tal pesquisa permite analisar a relação entre a qualificação docente *stricto sensu* e o rendimento dos discentes do curso de ciências contábeis da região norte sob a ótica dos exames externos, como exame de suficiência e Enade. Tendo como intuito primordial aumentar a visibilidade da Região Norte, em busca de mais investimentos a fim de minimizar a desigualdade entre regiões. Se faz indispensável o aumento de IES públicas no Norte, capacitando os nortistas para contribuírem com o desenvolvimento da região (PEREIRA, 2020).

A principal limitação desta pesquisa foi a falta de referências que abordassem as dificuldades da região quanto ao curso de ciências contábeis. Para pesquisas futuras, sugere-se que mais artigos, teses e dissertações sejam realizados sobre tal tema, dando luz às necessidades do Estados da região, analisar mais profundamente o motivo de não haver oferta desse curso no Acre e no Amapá ou o que está ocasionando a extinção do curso em algumas cidades do Pará, ou o porquê ainda não surgiu uma especialização *stricto sensu* nesses Estados. Desse modo, agora se sabe que a qualificação docente está diretamente ligada ao desempenho acadêmico e desenvolvimento regional.

## REFERÊNCIAS

- ARAGAKI, Caroline. **Universidade pública tem papel social, intelectual e econômico.** Jornal da USP no Ar 1ª edição. 2019. Disponível em: [Universidade pública tem papel social, intelectual e econômico – Jornal da USP](#)
- ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de. **Formação do Professor de Contabilidade: uma proposta pedagógica.** Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación, [S.l.], v. Extr., n. 06, 2017. ISSN 2386-7418. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.06.2222>.
- ARAÚJO, Amanda Beatriz Albernaz de; PASQUALETTO, Antonio; PIETRAFESA, Pedro Araújo; BELTRÃO, Ilana Marques de Jesus. **Ensino superior brasileiro e sua influência no desenvolvimento regional.** Research, Society and Development, v. 10, n. 10, e207101018759, 2021. ISSN 2525-3409. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18759>.
- ANDRADE, Maria Luísa. **Correlação de Pearson: entendendo a relação entre dados.** 2023. Disponível em: [Correlação de Pearson: entendendo a relação entre dados \(opinionbox.com\)](#)
- BARROSO, Deivson Vinicius; FREITAS, Sheizi Calheira de; OLIVEIRA, José Sérgio Casé de. **Exame do CFC e Educação Contábil: Análise das Características das IES e seus índices de aprovação.** Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília, v. 14, n. 1, art. 6, p. 100-117, jan./mar. 2020. ISSN 1981-8610. Disponível em: <https://repec.org.br/repec/article/view/2470/1568>
- BRITO, Cristiane de Sousa; GUIMARÃES, André Rodrigues. **A expansão da educação superior e a desigualdade regional brasileira: uma análise nos marcos dos planos nacionais de educação.** EccoS – Rev. Cient., São Paulo, n. 44, p. 43-66, set./dez. 2017. Disponível em: [A expansão da educação superior e a desigualdade regional brasileira: uma análise nos marcos dos planos nacionais de educação\[1\] \(redalyc.org\)](#)
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resultado Estatístico por Exame e Região. 2ª Edição de 2023. Disponível em: [Relatórios estatísticos do Exame de Suficiência | ::Conselho Federal de Contabilidade:: \(cfc.org.br\)](#)
- DAVOK, Delsi Fries. **Qualidade em educação.** Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 12, n. 3, p. 505-513, set. 2007. Disponível em: [SciELO - Brasil - Qualidade em educação Qualidade em educação](#)
- DUARTE, Michelle Matilde Semiguen Lima Trombini; ROCHA, Monica Aparecida da; LIMA, Fernando Silva. O plano nacional de educação (PNE) e o ensino superior entre as regiões brasileiras. Desenvolvimento em Questão, Editora Unijuí, ISSN 2237-6453, Ano 20, n.

58, 2022, páginas 1-13, e13068. Disponível em: [\(PDF\) O Plano Nacional de Educação \(PNE\) e o ensino superior entre as regiões brasileiras \(researchgate.net\)](#)

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FERNANDES, Thayná de Oliveira; ARAÚJO, Valdineide dos Santos. **A Contribuição do mestrado e doutorado em contabilidade no desenvolvimento de Competências docentes: um estudo comparativo em duas instituições federais de ensino superior do Nordeste.** Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online), Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, p. 18-35, set./dez. 2022. ISSN 1984-3291. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rcmccuerj/article/view/76412/pdf>

FIGUEIREDO FILHO, Dalson Britto; SILVA JÚNIOR, José Alexandre da. Desvendando os mistérios do coeficiente de correlação de Pearson ®. Revista Política Hoje, Recife, v. 18, n. 1, p. 115-146, 2009. Disponível em: [ullerafaga,+Desvendando+os+Mistérios+do+Coeficiente+de+Correlação+de+Pearson+\(r\)\(1\).pdf](#)

GALVÃO, Nadielli Maria dos Santos et al. **Influência de avaliações como ENADE, exame de suficiência e concursos públicos na prática-docente em Contabilidade.** Competência, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 1-14, jul. 2020. ISSN 2177-4986. Disponível em: <https://seer.senacrs.com.br/index.php/RC/article/view/724/417>

GONZAGA, Ana Flávia. Saiba quanto ganha um Professor Universitário. Edital Concursos Brasil, 2019. Disponível em: <https://editalconcursosbrasil.com.br/noticias/2019/06/saiba-quanto-ganha-um-professor-universitario/>

GUIMARAES, José Carlos et al. **Uma análise da Educação Superior na Região Norte do Brasil.** Research, Society and Development, v. 11, n. 11, 2022. ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i11.33787>

INEP. Censo da Educação Superior - 2023. Brasília: INEP, 2023. Disponível em: [Estatísticas Censo da Educação Superior — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep \(www.gov.br\)](#)

LDB. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 33-44. Disponível em: [L9394 \(planalto.gov.br\)](#)

LIMA, Emanuel Marcos; LIMA, Jessica de Moraes; KAVESKI, Itzhak David Simão. **Fatores que explicam índice de aprovação no exame de suficiência no Brasil.** Revista GeSec, São Paulo, v. 13, n. 4, p. 2099-2117, edição especial, 2022. Disponível em: [FATORES](#)

EXPLICATIVOS DOS ÍNDICES DE APROVAÇÃO NO EXAME DE SUFICIÊNCIA  
CONTÁBIL | ConTexto - Contabilidade em Texto (ufrgs.br)

MELO, Geison Calyo Varela de et al. Mapeamento dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras de acordo com suas Características principais e os indicadores de qualidade do Ensino Superior. Competência, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 1-15, dez. 2021. ISSN 2177-4986. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Mariza-De-Miranda/publication/357415206\\_Mapeamento\\_dos\\_cursos\\_de\\_ciencias\\_contabeis\\_das\\_Universidades\\_Federais\\_Brasileiras\\_de\\_acordo\\_com\\_suas\\_caracteristicas\\_principais\\_e\\_os\\_indicadores\\_de\\_qualidade\\_do\\_Ensino\\_Superior/links/620e9865f02286737ca626e6/Mapeamento-dos-cursos-de-ciencias-contabeis-das-Universidades-Federais-Brasileiras-de-acordo-com-suas-caracteristicas-principais-e-os-indicadores-de-qualidade-do-Ensino-Superior.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Mariza-De-Miranda/publication/357415206_Mapeamento_dos_cursos_de_ciencias_contabeis_das_Universidades_Federais_Brasileiras_de_acordo_com_suas_caracteristicas_principais_e_os_indicadores_de_qualidade_do_Ensino_Superior/links/620e9865f02286737ca626e6/Mapeamento-dos-cursos-de-ciencias-contabeis-das-Universidades-Federais-Brasileiras-de-acordo-com-suas-caracteristicas-principais-e-os-indicadores-de-qualidade-do-Ensino-Superior.pdf)

OLIVEIRA, Joice Marques Garra de; BIANCHI, Márcia; ENGEL, Cristina Inês; VENTURINI, Lauren Dal Bem. **Relação da qualificação docente na esfera acadêmica, profissional e pedagógica com o conceito preliminar do curso em Ciências Contábeis.** Revista Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 43, p. 417-444, abr./jun. 2022. Disponível em: [Relação da qualificação docente na esfera acadêmica, profissional e pedagógica com o conceito preliminar do curso em Ciências Contábeis | Oliveira | Revista Meta: Avaliação \(cesgranrio.org.br\)](https://www.cesgranrio.org.br/revista-meta/avaliacao/relacao-da-qualificacao-docente-na-esfera-academica-profissional-e-pedagogica-com-o-conceito-preliminar-do-curso-em-ciencias-contabeis)

OLIVEIRA, Braga Aníbal Tavares de; SILVA, João Paulo Montalvão; LIMA, Renato Abreu. Desafios do professor na educação superior: dilemas e anseios em uma IES do interior do Amazonas, Brasil. Rev. Educ., Cult. Soc., Sinop/MT/Brasil, v. 9, n. 2, p. 162-177, jul./dez. 2019. ISSN: 2237-1648. Disponível em: [bing.com/ck/a?!&p=4f9f6b4393425c7fJmltdHM9MTcwMTk5MzYwMCZpZ3VpZD0xZTcyODE2NS0wMmQzLTZkMDUtMzdmOC05MGI4MDNINzZjOTEmW5zaWQ9NTE4OA&pptn=3&ver=2&hsh=3&fclid=1e728165-02d3-6d05-37f8-90b803e76c91&psq=Desafios+do+professor+na+educa%C3%A7%C3%A3o+superior%3A+dilemas+e+anseios+em+uma+IES+do+interior+do+Amazonas%2C+Brasil&u=a1aHR0cHM6Ly94am91cm5hbHMuY29tL2NvbGxIY3Rpb25zL2FydGJjbGVzL0FydGJjbGU\\_cXQ9ZGRYS3A4VDDqeGxMcjV2N1IHQlAvWDZQV2IxYVFQZjZlU2tieTZXVkxkdz0&ntb=1](https://www.bing.com/ck/a?!&p=4f9f6b4393425c7fJmltdHM9MTcwMTk5MzYwMCZpZ3VpZD0xZTcyODE2NS0wMmQzLTZkMDUtMzdmOC05MGI4MDNINzZjOTEmW5zaWQ9NTE4OA&pptn=3&ver=2&hsh=3&fclid=1e728165-02d3-6d05-37f8-90b803e76c91&psq=Desafios+do+professor+na+educa%C3%A7%C3%A3o+superior%3A+dilemas+e+anseios+em+uma+IES+do+interior+do+Amazonas%2C+Brasil&u=a1aHR0cHM6Ly94am91cm5hbHMuY29tL2NvbGxIY3Rpb25zL2FydGJjbGVzL0FydGJjbGU_cXQ9ZGRYS3A4VDDqeGxMcjV2N1IHQlAvWDZQV2IxYVFQZjZlU2tieTZXVkxkdz0&ntb=1)

PNE. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014. Disponível em: [L13005 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br/legis/leis/2014/13005.html)

PEREIRA, Denilson Diniz. Contextos históricos dos desafios do ensino superior na Região Amazônica. Revista do Instituto de Ciências Humanas, vol. 16, nº 24, 2020. Disponível em: [TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA3\\_ID524\\_15072019171534.pdf \(editorarealize.com.br\)](https://www.editorarealize.com.br/revista-ic/15072019171534/15072019171534.pdf)

SEMESP. Mapa do Ensino Superior - 13ª edição / 2023. São Paulo, 2023. Disponível em: [Região Norte – 13º Mapa do Ensino Superior – 2023 \(semesp.org.br\)](http://semesp.org.br)

SEMESP. Mapa do Ensino Superior - 11ª edição / 2021. São Paulo, 2021. Disponível em: [Região Norte – 11º Mapa do Ensino Superior – Instituto Semesp](http://semesp.org.br)

SILVA, Francisco Juanito Costa da; CAVALCANTE, Danival Sousa. **Análise Classificatória dos cursos de ciências contábeis quanto ao rendimento no ENADE e no exame de suficiência.** R. Gest. Anál Fortaleza, v. 10, n. 1, p. 175-195, jan./abr. 2021. ISSN 1984-7297 e-ISSN 2359-618X. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/gestao/article/view/3500/1315>

SOARES, Sandro Vieira; SILVA, Victor Pereira; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro. **Programas de pós-graduação em contabilidade: semelhanças e diferenças da produção bibliográfica.** In: COLOQUIO INTERNACIONAL DE GÉSTION UNIVERSITARIA - CIGU, 16., 2016, Arequipa: CIGU, 2016. ISBN 978-85-68618-02-8. Disponível em: [Programas de pós-graduação em Contabilidade: semelhanças e diferenças da produção bibliográfica | RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia \(unoesc.edu.br\)](http://unoesc.edu.br)

VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski; SCHNEIKER, Daniel. **O perfil docente no ensino superior privado e o desempenho no Enade.** Educ. Form., Fortaleza, v. 6, n. 2, e4194, maio/ago. 2021. DOI: <https://doi.org/10.25053/redufor.v6i2.4194>.

ZONATTO, Vinícius Costa da Silva; DALLABONA, Lara Fabiana; MOURA, Geovanne Dias de Moura; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; RAUSCH, Rita Buzzzi. **Evidências da Relação entre Qualificação Docente e Desempenho Acadêmico: uma análise à luz da Teoria do Capital Humano.** Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 1-20, jan./abr. 2013. Disponível em: <https://www.bing.com/ck/a?!&&p=e15e944c861af800JmltdHM9MTcwMTk5MzYwMCZpZ3VpZD0xZTcyODE2NS0wMmQzLTZkMDUtMzdmOC05MGI4MDNINzZjOTemaW5zaWQ9NTE4OA&ptn=3&ver=2&hsh=3&fclid=1e728165-02d3-6d05-37f8-90b803e76c91&psq=.+Evid%C3%AAs+da+Rela%C3%A7%C3%A3o+entre+Qualifica%C3%A7%C3%A3o+Docente+e+Desempenho+Acad%C3%AAmico%3a+uma+an%C3%A1lise+%C3%A0+luz+da+Teoria+do+Capital+Humano&u=a1aHR0cHM6Ly9yZXZpc3Rhey51ZnJqLmJyL2luZGV4LnBocC9zY2cvYXJ0aWNsZS92aWV3LzEzMjgwLzA&ntb=1>

TAKO, Karine Vaccaro; KAMEO, Simone Yurico. **Metodologia da pesquisa científica: dos conceitos teóricos à construção do projeto de pesquisa.** Campina Grande - PB: Editora Amplla, 2023. ISBN: 978-65-5381-111-9. DOI: [10.51859/amplla.mpc119.1123-0](https://doi.org/10.51859/amplla.mpc119.1123-0). Disponível em: <https://ampllaeditora.com.br/books/2023/03/MetodologiaPesquisa.pdf>

